



ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

***Demonstrações Financeiras para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016,***

***Acompanhada do Relatório dos Auditores
Independentes***

ACR-RA/SP 047/2018



ACR – RA/SP 047/2018

Sorocaba (SP), 31 de julho de 2018.

A

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

Att. Sr. Márcio Rógerio Dias – Diretor Presidente

Ao concluirmos nossos exames sobre o período compreendido entre os dias 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, apresentamos nosso Relatório Contábil, o qual inclui as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

As nossas observações visam contribuir para o melhor entendimento da situação contábil e alerta para as falhas ou anormalidades que foram encontradas, possibilitando suas correções ou mesmo o aperfeiçoamento dos métodos e procedimentos que puderam se recomendados.

Mantemos as provas do exame dos itens mencionados em relatório. Gostaríamos de lembrar em vista da impossibilidade de abranger 100% das operações, os exames foram efetuados em base de testes, em amostras definidas, conforme critérios de relevância e estatísticas, objetivando a maior qualidade e eficácia dos trabalhos.

Permanecemos á disposição para discutirmos este relatório, bem como assuntos relativos á empresa.

Atenciosamente.



ANTONIO CARLOS RUBINATO
Contador-CRC1SP111745/O-5
Registro Ibracon nº 5.092



ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
RELATÓRIO CONTÁBIL DE AUDITORIA
DATA BASE – 31/DEZEMBRO/2017

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações nas Contas do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ACR – RA/SP 047/2018

Aos
Administradores do
ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
Sorocaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO** em 31 de dezembro de 2017, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, o Clube incorporou ao seu ativo permanente, valor correspondente de R\$ 3.901.466,00 referente a um imóvel onde localiza-se a sede do mesmo, em contrapartida do Patrimônio Líquido (ajuste de exercícios anteriores), sendo que o referido imóvel é cedido em regime de comodato, portanto, sem escritura definitiva em favor do mesmo, conseqüentemente o Ativo Não Circulante está a maior e o Patrimônio Líquido Negativo á menor.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, o Clube não registrou provisões para contingências cíveis e trabalhistas para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por seus consultores jurídicos como provável. Esses valores somaram aproximadamente R\$ 640.000,00. Conseqüentemente o Passivo Não Circulante está a menor e o Patrimônio Líquido está a maior no referido valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião não modificada sobre as demonstrações financeiras e com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Ênfases sobre as demonstrações financeiras

- ***Passivo a descoberto***

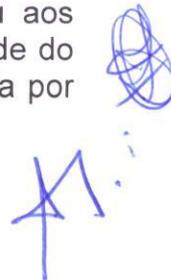
O Clube vem acumulando alternadamente prejuízos e seu patrimônio líquido apresenta-se negativo, passivo a descoberto, no montante de R\$ 1.117.308, em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 4.879.234 em 2016). A Administração deve adotar medidas de curto e médio prazo com o objetivo de reverter esta situação.

- ***Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut***

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, o Clube aderiu ao programa de parcelamento estabelecido pela Lei nº 13.155 de 04/08/2015. Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte – LRFE que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão para entidades desportivas profissionais de futebol e que criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT. Referida Lei permitiu o parcelamento a ser aplicado aos débitos com a União, mesmo que em fase de execução ajuizada ou de incorporação de parcelamentos anteriores, devendo ser consolidada no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, Secretária da Receita Federal, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil e Previdência Social, em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de multas e juros e o FGTS que poderá ser parcelado em até cento e oitenta prestações mensais, sem redução de encargos.

- ***Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional***

O Clube apresentou um déficit de R\$ 238.458 em 31 de dezembro de 2017, e mantém um passivo a descoberto de R\$ 1.117.308, bem como o passivo circulante excedia o ativo circulante em R\$ 729.815, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. A continuidade das atividades do Clube depende do sucesso dessas medidas. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo a recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar exercendo suas atividades. Nossa conclusão não está afetada por esse assunto.



- **Auditoria do ano anterior**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram revisadas por auditores independentes.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

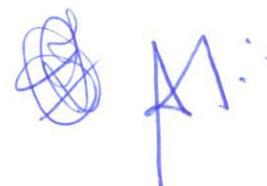
As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO**, e apresentadas como informação gerencial, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração do **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse assunto.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório esta, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **ESPORTE CLUBE SÃO BENTO** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.



- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtermos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliarmos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação de uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



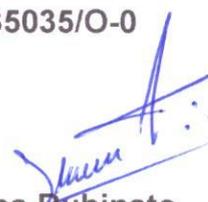


Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Sorocaba (SP), 31 de julho de 2018.-



**ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S LTDA
CRC2SP035035/O-0**


**Antonio Carlos Rubinato
Contador - CRC1SP111745/O-5
Registro IBRACON nº 5.092**


**Jéssica Christina Moreno Gregório Rubinato
Contadora – CRC1SP297849/O-9
CPF nº 386.610.918-02**

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
 CNPJ/MF: 71.858.054/0001-30
 BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em R\$ 1,00)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016	Nota Explicativa
ATIVO CIRCULANTE	383.627	26.743	PASSIVO CIRCULANTE	1.133.442	405.732	
BENS NUMERÁRIOS	208.970	26.743	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	64.145	52.788	9
DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA	739	-	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	19.667	20.129	10
APLICAÇÕES FINANCEIRAS MERCADO ABERTO	-	-	PROVISÃO DE FÉRIAS / 13o SAL. E ENCARGOS	129.398	31.479	9
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS	209.709	26.743	DÉBITOS SOCIAIS E TRIBUTÁRIOS	213.210	104.396	
ADIANTAMENTOS DIREITO DE IMAGEM	144.480	-	OUTROS VALORES A PAGAR	563.031	31.336	11
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	17.421	-	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-	
BLOQUEIOS JUDICIAIS	12.017	-	PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	
OUTROS CRÉDITOS	173.918	-	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-	-	
			EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	357.201	270.000	8
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.051.815	21.806	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.419.308	4.522.051	
VALOR ATUALIZADO	4.061.451	28.802	PARCELAMENTOS DE INSS / FGTS	4.419.308	4.522.051	14
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(9.636)	(6.996)				
IMOBILIZADO LÍQUIDO	4.051.815	21.806	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.117.308)	(4.879.234)	15
			RESULTADOS ACUMULADOS	(4.879.235)	(5.133.950)	15
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.000.385	-	15
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(238.458)	254.716	15
TOTAL	4.435.442	48.549	TOTAL	4.435.442	48.549	

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



(Handwritten signatures in blue ink)

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
 CNPJ/MF: 71.858.054/0001-30
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.700.431	6.742.951
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.700.431	6.742.951
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.700.431	6.742.951
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(7.928.591)	(6.444.642)
DESPESAS COM PESSOAL	(2.176.475)	(1.741.289)
DESPESAS GERAIS	(5.744.757)	(4.703.353)
TRIBUTÁRIAS	(7.359)	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(228.160)	298.309
(-) EFEITOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	(10.298)	(43.593)
DESPESAS FINANCEIRAS	(16.912)	(43.593)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.614	-
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PROVISÃO P/ IR E CSLL	(238.458)	254.716
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(238.458)	254.716

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
 CNPJ/MF: 71.858.054/0001-30
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	PATRIMONIO SOCIAL	LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		(651.225)	(651.225)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	44.191	44.191
SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	-	(607.034)	(607.034)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(4.526.917)	(4.526.917)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	254.716	254.716
SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	-	(4.879.235)	(4.879.235)
AJUSTES PATRIMONIAIS		4.000.385	4.000.385
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	(238.458)	(238.458)
SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	-	(1.117.308)	(1.117.308)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



(Handwritten signature in blue ink)

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
 CNPJ/MF: 71.858.054/0001-30
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Valores em reais R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(238.458)	254.716
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.640	2.845
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.000.385	(4.526.883)
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	3.764.567	(4.269.322)
I - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(AUMENTO) OU REDUÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	(173.918)	6.029
ADIANTAMENTOS DIREITO DE IMAGEM	(144.480)	-
BLOQUEIOS JUDICIAIS	(12.017)	6.029
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	(17.421)	-
AUMENTO OU (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	624.967	4.277.316
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	11.357	(11.139)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(462)	18.340
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	97.919	-
OUTROS VALORES A PAGAR	531.695	(3.628)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
EMPRESTIMOS DE CURTO PRAZO	87.201	(232.919)
PARCELAMENTOS DO INSS/FGTS	(102.743)	4.506.662
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.215.616	14.023
II - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.032.650)	-
III - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES E VALORES EQUIVALENTES	182.966	14.023
(+) CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	26.743	12.720
(-) CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	209.709	26.743
(=) VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	182.966	14.023

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
CNPJ/MF: 71.858.054/0001-30
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
1-RECEITAS		
Receitas com jogos	1.350.852	1.144.859
Receitas da Federação Paulista de Futebol	4.151.782	3.361.884
Outras Receitas	2.197.787	2.236.208
	7.700.421	6.742.951
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos de jogos	(994.431)	(613.227)
Despesas com atletas (direito de imagem)	(2.991.709)	(2.502.176)
Despesas com a Federação Paulista	(660.971)	(590.584)
Despesas gerais e administrativas	(703.077)	(994.521)
	(5.350.188)	(4.700.508)
3-VALOR ADICIONADO BRUTO	2.350.233	2.042.443
4-RETENÇÕES		
Depreciações e amortizações	(2.640)	(2.845)
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	2.347.593	2.039.598
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA		
Receitas financeiras	6.614	-
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.354.207	2.039.598
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	2.176.475	1.741.289
Impostos, taxas e contribuições	16.624	-
Despesas financeiras	16.912	43.593
Gastos com aluguéis	382.654	-
Resultado do exercício	(238.458)	254.716
	2.354.207	2.039.598

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





ESPORTE CLUBE SÃO BENTO
CNPJ nº 71.858.054/0001-30

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Levantadas em 31 de dezembro de 2017.
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS

O Esporte Clube São Bento ("Clube"), cujo nome é imutável, com sede social e administrativa, e foro jurídico na Cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, à Rua Comendador Hélio Monzoni, 20, no Bairro de Santa Rosália.

O Clube foi fundado de 14 de setembro de 1.913. É uma entidade desportiva constituída na forma de associação civil, sem fins econômicos, com personalidade jurídica de direitos privados, com organização e funcionamento autônomos

1.2 – DESEMPENHO FINANCEIRO

O Esporte Clube São Bento encerrou o seu exercício social de 2017 apresentando um déficit de R\$ 238.458,00 e um Patrimônio Líquido Negativo de R\$ 1.117.308,00.

Muito embora os resultados sejam deficitários, podem ainda ser impactados pelas contingências não provisionadas sobre ações cíveis e trabalhistas contraídas em exercícios anteriores e cujo montante soma quase R\$ 640.000,00.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações). Também foram consideradas as normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-PME) para pequenas e médias empresas.



2.2 – BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 – USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas como segue

2.3.1 – Perdas com redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o Clube revisa seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.3.2 – Vida útil dos ativos não circulantes

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.4 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 28 de fevereiro de 2018.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.



a-) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$).

b-) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários a vista, com risco insignificante de mudança de valor.

c-) Créditos a receber

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativo desse crédito. A estimativa para perdas é constituída quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d-) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 6.

e-) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação.



f-) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade e outras semelhantes são registradas em contas específicas do resultado.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

g-) Demonstração do resultado abrangente

Demonstração do resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período, decorrente de transações e outros eventos que não sejam derivados de transações com os sócios na qualidade de proprietários. O **Clube** não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente e, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

h-) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o **Clube** tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

i-) Operações com instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

j-) Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)

O **Clube** não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

k-) Imunidade e isenção tributária

O **Clube** goza de imunidade do Imposto de Renda (IRPJ), isenção da Contribuição Social sobre os superávits, PIS e IRRF sobre rendimentos auferidos de aplicações financeiras por se tratar de entidade sem fins lucrativos.



4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita do **Clube** e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento;
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pelo **Clube**.

5. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	DEZ/2017	DEZ/2016
Caixa	208.970	269.188
Caixa Econômica Federal S/A	739	1.000
	<u>209.709</u>	<u>270.188</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	DEZ/2017	DEZ/2016
Adiantamentos de direito de imagem	144.480	-
Adiantamentos a fornecedores	17.421	-
Bloqueios judiciais	12.017	-
	<u>173.918</u>	<u>-</u>



7. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o imobilizado estava assim constituído:

Contas	Taxa Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
				DEZ/2017	DEZ/2016
Refeitório de Alojamento	4%	131.183	-	131.183	-
Imóvel	4%	3.901.466	-	3.901.466	-
Máquinas e Instalações	10%	3.000	(1.025)	1.975	2.250
Móveis e Utensílios	10%	25.802	(8.611)	17.191	19.555
		4.061.451	(9.636)	4.051.815	21.805

8. EMPRESTIMOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA

Refere-se integralmente a empréstimos obtidos de pessoas físicas e reconhecidos contabilmente sem custos de transação. Os saldos serão atualizados com o acréscimo de juros e encargos e sua liquidação está prevista para o exercício de 2018.

Descrição	31/dez/2017	31/dez/2016
Curto prazo		
Jorge Luiz dos Santos	-	70.000
Arany Marchetti	-	200.000
Agacyr Maister	57.200	-
Sérgio A. Garcia	200.001	-
Kellen Petresch	100.000	-
	357.201	270.000

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim demonstradas:

Descrição	DEZ/2017	DEZ/2016
Salários e Ordenados à Pagar	49.704	54.800
Provisão de Férias à Pagar	129.398	39.844
	179.102	94.644



10. ENCARGOS SOCIAIS

Os encargos sociais em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim demonstrados:

<u>Descrição</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
INSS a recolher	7.277	6.597
FGTS a recolher	2.804	4.877
Contribuição sindical a recolher	2.047	2.722
Pis s/folha de salários a recolher	2.313	569
IRRF s/ salários a recolher	19.667	20.738
	<u>34.108</u>	<u>35.503</u>

11. OUTRAS CONTAS Á PAGAR

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estavam assim demonstradas:

<u>Descrição</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Federação Paulista de Futebol	563.031	31.336
	<u>563.0341</u>	<u>31.336</u>

12. PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estavam assim demonstradas:

<u>Descrição</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
INSS a recolher	7.277	6.597
FGTS a recolher	2.804	4.877
Contribuição sindical a recolher	2.047	2.722
Pis s/folha de salários a recolher	2.313	569
IRRF s/ salários a recolher	19.667	20.738
	<u>34.108</u>	<u>35.503</u>

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

O **Clube** por decisão da diretoria optou por não constituir provisão para contingências. No entanto, o **Clube** possui ações de natureza civil e trabalhista no montante aproximando de R\$ 640.000.



14. PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estavam assim demonstradas:

<u>Descrição</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Profut – INSS	1.382.166	1.466.716
Profut – PGFN	462.036	462.036
Profut – FGTS	2.575.106	2.593.299
	4.419.308	4.522.051

PROFUT – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DE RESPONSABILIDADE FISCAL NO FUTEBOL BRASILEIRO

Aprovada em 04 de agosto de 2015 a Lei nº 13.155 denominada Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte – LRFE que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol e criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, dispondo sobre a gestão temerária no âmbito das referidas entidades.

A Lei permitiu o parcelamento a ser aplicado aos débitos tributários ou não tributários, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 2014, constituídos ou não, inscritos ou não, como Dívida Ativa, mesmo que em fase de execução fiscal ajuizada.

A dívida objeto do parcelamento deve ser consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança (CEF, INSS, PGFN e RFB) e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

As dívidas das entidades desportivas profissionais de futebol relativas ao FGTS e às contribuições instituídas pela Lei Complementar nº 110 de 29 de junho de 2001, poderão ser parceladas em até cento e oitenta prestações mensais.

O valor de cada uma das parcelas será acrescido de juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da em consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.



A Administração do **Clube** avaliou os termos, requisitos, possíveis impactos e eventuais adequações oriundos da regulamentação, visando estar em plena conformidade com o conjunto normativo no início de sua vigência e aderiu ao programa em Agosto de 2016, tendo protocolado em cada órgão o pedido de parcelamento.

15 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estava assim demonstrado:

<u>Descrição</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Patrimônio Social	(4.879.235)	(607.034)
Ajuste ao Programa – Profut	-	(4.526.917)
Resultado em 31/12/2016	-	254.716
Ajustes Patrimonial (imóvel)	4.000.385	-
Resultado em 31/12/2017	238.458	-
	<u>(1.117.308)</u>	<u>(4.879.235)</u>

(a) No exercício de 2016, o **Clube** procedeu ajuste contábil, por conta da adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT no montante de R\$ 4.526.917.

(b) No exercício de 2017, o **Clube** procedeu ajuste contábil, por conta da incorporação ao Ativo Não Circulante – Imobilizado, do imóvel sede da entidade no montante de R\$ 4.000.385.

16 – RECEITAS

As receitas de campeonatos no valor de R\$ 1.350.852 (1.144.859 em 2016) e de televisão em R\$ 4.451.782 (R\$ 3.361.884 em 2016) referem-se, substancialmente, da arrecadação de bilheterias e cotas de televisão dos jogos dos campeonatos paulista e copa do Brasil.

O **Clube** através de contratos de patrocínio de fornecimentos de seus uniformes e demais materiais esportivos, e cessão de direito de uso de espaço nos uniformes oferecendo mais visibilidade aos produtos e ou marcas das empresas patrocinadoras. As receitas auferidas de patrocínios montaram R\$ 822.797 no exercício de 2017 (R\$ 1.271.458 em 2016).

No exercício de 2017, a entidade recebeu doações de pessoas físicas no montante de R\$ 483.406.



17 - CUSTOS

Todos os gastos necessários para a participação de campeonatos em 2017, somaram R\$ 994.431 (R\$ 613.227 em 2016), incluindo os gastos discriminados nos borderês dos jogos.

Os custos com atletas e comissão técnica incluem todos os gastos operacionais necessários relacionados aos atletas profissionais, dentre elas: remuneração do plantel de atletas e comissão técnica e seus respectivos encargos sociais, aluguéis de imóveis, refeições, entre outros.

18 – SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, o Clube não mantém contratos de seguros para cobertura de eventuais sinistros envolvendo seus ativos, bem como não tem contratado seguro relativo a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615 de 24 de março de 1.998, com redação dada pela Lei nº 12.395 de 16/03/2011.

19 – GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 – Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a-) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2017 e 2016 instrumentos derivativos para cobertura de risco cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxa de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.



b-) Risco de liquidez

É o risco de o **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender as necessidades de duas atividades.

20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há evidências de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras.

MÁRCIO RÓGERIO DIAS
Presidente

WILSON VIEIRA
Diretor Financeiro

PAULO ROBERTO PIRES DA SILVA JUNIOR
Contador - CRC1SP155173/O-0